

» Entrevista | **CRISTIANO ARAÚJO** | SECRETÁRIO DE TURISMO DO DF

No *CB.Poder*, gestor celebrou a realização da Abav Expo 2024 na capital e estimou que as pessoas que vierem para o evento deixarão R\$ 30 milhões na cidade. Ele também defendeu a suspensão da construção de um atacadão na área do Mané Garrincha

"O turismo é a cara de Brasília"

» HENRIQUE SUCENA

O secretário de Turismo do Distrito Federal, Cristiano Araújo, detalhou ao *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* — as expectativas do setor em Brasília com a realização na capital da Abav Expo 2024, evento anual da Associação Brasileira de Agentes de Viagens. Na entrevista ontem aos jornalistas Vinícius Dória e Jaqueline Fonseca, ele explicou que o principal foco da feira será o turismo para pessoas com mais de 60 anos. Cristiano Araújo comentou ainda a medida do governador Ibaneis Rocha que suspendeu a construção de um atacadão no entorno do estádio Mané Garrincha.

Brasília recebe, a partir de amanhã, o evento anual da Associação Brasileira de Agentes de Viagens (Abav). Isso é uma forma de a capital chacoalhar um pouco o mercado do turismo nacional?

Sem dúvida nenhuma, acho que essa feira vem para coroar o momento que Brasília vive de expansão no setor de turismo. Os números não mentem. Comparado ao ano passado, a gente já aumentou em 30% o número de turistas, no mesmo período.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Recebemos aproximadamente 40 mil turistas estrangeiros este ano, então, os números vêm em uma crescente. O governador Ibaneis Rocha entendeu que a vocação de Brasília é serviço, e o turismo é uma indústria de serviço, uma indústria limpa, que não polui, uma indústria que se faz com gente. O turismo é a cara de Brasília.

Havia mais de duas décadas que o evento da Abav não era realizado aqui. Que mensagem isso traz para o setor e para o brasileiro?

Brasília voltou para o turismo. Brasília, hoje, é um polo turístico, tem que ser a capital do turismo

também. Com a vinda da Abav, ela quer deixar mais do que o fator comercial da feira, que atrai 10 mil turistas por dia. O governo está investindo R\$ 7 milhões na feira, entre espaço e montagem. Mas a gente espera que mais de 70% das pessoas que vêm para essa feira fiquem uns três dias. Se você colocar que o turista um dia na cidade gasta R\$ 1 mil, estamos falando de uma injeção de retorno para o DF de R\$ 30 milhões. Mas, mais do que esse retorno de negócio, a gente quer o retorno turístico, que é deixar o legado do turismo para

Brasília e mostrar o que Brasília tem, nossas riquezas, nossas belezas e nossos produtos. Todo o staff da Secretaria de Turismo, neste momento, está trabalhando, fazendo a curadoria dos produtos que serão apresentados e a montagem do estande. Então, é esse legado que a gente quer deixar com essa feira.

O que vai ser destaque?

O foco principal no Abav Talks, onde vão fazer os debates, é o turismo 60+, esse turismo focado para pessoas com mais de 60 anos. A segurança desses turistas

e a acessibilidade e conforto estão focados nisso. É um painel de debates sobre isso. Fala também sobre a reestruturação e a desburocratização do setor de turismo, que viveu um momento muito tenso na pandemia. Foi um setor que parou de verdade, porque não podia ter movimento, não tinha aeroporto funcionando, nem nada. Esse segmento ainda vem passando por uma reestruturação. Foi feito o Perse, que é o Programa de Incentivo ao Setor de Eventos, que vem ajudando, então, vão ser debatidos, principalmente, esses dois temas.

Sobre o atacadão, ali do

lado do Mané Garrincha, o governador já disse que não vai permitir. Qual a sua opinião sobre como chegou a essa situação e se o governo está agindo corretamente?

Essa área aqui do Plano Piloto é tombada. A gente tem muito ciúmes dessa área. A gente tem muito cuidado com essa área. Então, eu acho que a obra não estava apropriada para o local. O governador Ibaneis Rocha vai rever todos esses alvarás ali dentro da Arena que estão sendo dados, porque, hoje, parece-me que tem até clínica de beleza funcionando ali dentro, o que não combina com a Arena e com a finalidade dela. Vai ser feito um novo decreto, que vai ser editado amanhã (hoje) com as novas regras, clareando isso e seguindo o PPCUB (Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília), que é a lei macro que foi aprovada. Mas o governador, de fato, quando tomou conhecimento de que seria um atacadista, ele me ligou no sábado e falou que nós vamos parar isso aí e revogar. Estivemos na reunião nessa segunda-feira cedo tratando das regras desse decreto. Eu comuniquei também aos concessionários da Arena que não vai poder ser atacadista.

***Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso**

JUSTIÇA

Ed Alves/CB/D.A Press



A arquiteta foi condenada a 67 anos e seis meses

Advogados pedem prisão de Adriana

» DARCIANNE DIOGO

O "Crime da 113 Sul" ganhou um novo capítulo. Assistentes de acusação de uma das vítimas do processo entraram na Justiça e pediram a prisão imediata de Adriana Villela, acusada de ser a mandante dos assassinatos que chocaram o país. A arquiteta foi sentenciada a 67 anos e seis meses de reclusão pelos assassinatos do pai, o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), José Guilherme Villela; da mãe, Maria Villela; e da empregada, Francisca Nascimento.

O pedido foi representado pelos advogados de Francisca Nascimento. A defesa utilizou como base o recurso extraordinário

(RE) 1235340 do Supremo Tribunal Federal (STF), que entendeu que condenados por júri popular podem ser presos imediatamente após o julgamento. A decisão foi tomada pela Corte em 12 de setembro por maioria dos votos.

"[...] Não existe óbice para o início do cumprimento da pena fixada contra a ré, que se trata de medida de Justiça, uma vez que o crime cometido é um dos mais notórios do país e a ré é a única dos condenados pela bárbara chacina que ainda está em liberdade apesar de decorridos 15 anos da ocorrência", argumentaram os assistentes de acusação.

Os advogados pedem o deferimento do pedido e a expedição do mandado de prisão para

o início do cumprimento da pena pela ré. A defesa solicitou, ainda, a juntada de novas procurações dos familiares da vítima Francisca Nascimento que ratificam todos os atos praticados até a presente data pelos advogados que atuaram na assistência de acusação no processo.

A reportagem tentou contato com a defesa de Adriana, que não respondeu até o fechamento desta edição.

Relembre

Em 28 de agosto de 2009, o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Guilherme Villela; a advogada Maria Villela; e Francisca

Nascimento Silva, empregada da família, receberam, no total, 73 facadas no apartamento do casal. Os corpos dos três foram encontrados em decomposição em 31 de agosto de 2009.

Cerca de um ano após o crime, Adriana Villela e o porteiro do prédio, Leonardo Campos Alves, foram presos. Leonardo chegou a assumir os assassinatos. Ele ainda apontou que teve ajuda de um sobrinho e de uma outra pessoa. Os dois suspeitos também confessaram participação, mas depois voltaram atrás e disseram que só confessaram por terem sido torturados por 24 horas. Mesmo assim, os três foram condenados. As penas deles chegam a 177 anos.

LEGADO

Morre Léa Badaró, campeã brasiliense de boliche

» MARIANA SARAIVA

Morreu ontem a campeã brasiliense de boliche, Léa Maria Badaró de Castro, aos 66 anos, vítima de uma infecção. Ela deixa o marido, José Eduardo Valadares de Castro, os filhos Rodrigo, Carolina e Juliana Badaró, e três netos.

Filha do deputado e senador Murilo Badaró, Léa passou boa parte da infância na 111 Sul. Ainda adolescente, conheceu José Eduardo, o amor de sua vida, filho do pioneiro brasiliense Tião Valadares. Juntos,

construíram uma bela família.

Ela dedicou a vida ao esporte e à família, tornando-se um ícone do boliche nacional. Durante os últimos 10 anos, vestiu a camisa do Vasco da Gama e, mesmo doente, seguiu na prática do boliche. Em 2 de junho de 2024, conquistou o 15º lugar no ranking brasileiro de boliche na categoria sênior feminino. Entre seus muitos triunfos, destacou-se como campeã brasileira, sul-americana e pan-americana, levando o nome do Brasil em competições internacionais.

Foi uma das poucas mulheres a conseguir a pontuação máxima de 300 pontos no boliche.

Um dos traços marcantes e que a deixou conhecida por muitos no país era a alegria e o amor por todos os esportes. O filho Rodrigo Badaró fala sobre a mãe como uma mulher vibrante, que adorava viajar e explorou grande parte do mundo. "Uma guerreira que lutou até o último instante, com uma vontade inabalável de viver. Ela era apaixonada por esportes e pela família, especialmente pelas netas e pelo neto", relembra.

Pesar

A seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) e a Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal (CAADF) expressaram pesar pela morte de Léa. "Mãe do Dr. Rodrigo Badaró de Castro, conselheiro federal pela OAB-DF e conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Neste momento de tristeza profunda, a OAB-DF e a CAADF se solidarizam e

desejam força e união aos familiares e amigos", diz a nota.

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) também se manifestou pela perda. "Lamentamos profundamente o falecimento de Léa Maria Badaró de Castro, mãe do ex-conselheiro Rodrigo Badaró. A notícia de sua partida nos entristece imensamente", assinala o texto.

O velório será realizado hoje, a partir das 15h30, na Capela 06 do Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. O sepultamento está previsto para às 17h30.



Esportista colecionava vitórias

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de Setembro de 2024

» **Cemitério Campo da Esperança**

Amanda da Costa Silva, 41 anos
Izolina Teodoro de Lima, 90 anos
Júlio Cesar Furtado, 62 anos
Maria Auricélia Cunha Azevedo, 56 anos
Maria do Socorro da Conceição, 61 anos
Noemi Maria Tarter Silva, 79 anos
Raimunda Vale de Oliveira, 65 anos

Saturnino Alves Coelho Neto, 76 anos
Severina Francisca Gomes, 78 anos
Sidney Ferreira de Melo, 57 anos
Valdinez Santos de Almeida, 74 anos

» **Cemitério de Taguatinga**

Angelita Maria dos Santos Duda, 63 anos

Elizangela Maria Ribeiro Nazário, 49 anos
Flávio Cordeiro Moura, 63 anos
Ivan João da Silva, 49 anos
Jana Hina Adriene Montezuma Lemos, 52 anos
Laurenço Martins dos Santos, 47 anos
Maria Ana da Conceição, 94 anos
Moacir Wildis Barbosa, 60 anos
Reginaldo Pereira Leão, 69 anos

Zulmira Silva Costa, 79 anos

» **Cemitério do Gama**

Marcelo Ribeiro Moreira, 41 anos
Maria Beatriz Pereira Lins Vasconcelos, 84 anos
Maria da Assunção Ribeiro, 78 anos
Maria das Dores Dantas da Silva, 83 anos

» **Cemitério de Planaltina**

João Antônio da Silva Filho, 63 anos

» **Cemitério de Brazlândia**

Antônio Henrique de Oliveira, 67 anos
Jorge Rodrigues Santos, 55 anos

» **Cemitério de Sobradinho**

Antônio Meira da Silva, 83 anos

Avelino da Fonseca E Souza, 94 anos
Maria Luiza Silva Pereira, menos de 1 ano

» **Jardim Metropolitano**

Patrick Batista Santos, 25 anos
Maria Justina da Costa Alves, 73 anos
Leonardo Sisinno de Abreu, 39 anos (Cremação)